

OS VALORES ADJETIVOS NA CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS EM *LUCÍOLA*

Elaine Silva Clemente (UERJ)

elainesilvacle@gmail.com

Tania Maria Nunes de Lima Camara (UERJ)

tqniamnlc@gmail.com

Este trabalho se propõe, por um lado, a afirmar a importância da leitura dos clássicos da literatura brasileira para a formação do aluno e, por outro, a demonstrar alguns procedimentos de leitura que facilitam o contato com o texto literário clássico, aguçando a percepção desse alunado para os recursos linguísticos utilizados na construção dos sentidos desse texto e para a força que os elementos caracterizadores assumem neste processo, da forma como eles enriquecem a narrativa. A escolha de *Lucíola* (2005), de José de Alencar, deu-se pela identificação da necessidade de reintroduzir o trabalho com os clássicos em sala de aula, que deixou de ser uma atividade frequente nas aulas de língua materna. O romance, escolhido como *corpus* da pesquisa, por abordar comportamentos observados ainda hoje em nossa sociedade, permitiu a criação de relações entre os valores daquela época e os contemporâneos. Relações essas que propiciam uma aproximação entre leitor e a obra. Como recorte linguístico, analisamos a força semântico-discursiva dos adjetivos na caracterização e na formação do perfil da personagem-título, seu valor literário e afetivo e todos os sentidos gerados por eles a partir da seleção feita por Alencar. Os estudos realizados podem servir como modelo teórico aplicável a outros textos pertencentes a gêneros textuais diversos, não exclusivamente ao literário, uma vez que consideramos as características afetivas do sintagma adjetival, seu potencial como elemento argumentativo na construção da linguagem e seu valor expressivo como caracterizador.